

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta do Acre Class.: Kaxinawá 61

Data: 05/03/94 Pg.: _____

Índios vão comer madeireiros

A retirada de madeiras da área Praia do Carapanã, no município de Tarauacá, onde vivem cerca de 200 índios Kaxinawás, poderá redundar em várias mortes. Quem faz o alerta é o vereador Francisco Batista, do PC do B de Tarauacá, quando informou ontem que o clima é de tensão naquela região. Segundo ele, os índios ameaçam comer vivos os madeireiros que insistem em continuar a derrubada de árvores de cedro e mogno.

Batista acrescentou que a advertência partiu do índio Francisco Dário, uma das lideranças do Carapanã, através de carta. No documento, segundo o vereador, os índios exigem o fim da exploração ilegal de madeiras na região.

No ano passado, segundo Batista foram derrubadas em torno de 2,5 mil árvores de cedro e mogno na área Carapanã e adjacências. A madeira foi toda exportada para Manaus (AM). O

vereador diz que a firma Paranacre, que chegou a propor a venda de terras no exterior, seria responsável pela retirada de madeiras. Também revelou que empregados da firma, cuja sede fica em Curitiba (PR), chegaram a ameaçar os índios de degola, caso continuassem a proibir a retirada das árvores. Os índios por sua vez retrucaram que se algum deles fosse morto estariam dispostos a comer vivos os madeireiros.

— Se a extração do mogno não for proibida deverá haver qualquer momento uma grande tragédia entre índios e madeireiros no Carapanã, alertou Francisco Batista, baseado em informações recebidas de pessoas que vivem na área. O vereador já pediu a interferência do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, para se evitar um conflito. Para ele, a saída seria a delimitação da área indígena.